



<b>Veículo: O Liberal</b>		
<b>Data:</b> 23/11/2016	<b>Caderno:</b> Magazine	<b>Página:</b> 01
<b>Assunto:</b> Corais		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Espontânea	<b>Classificação:</b> Positiva

## Vozes unidas pela fé

**Catedral Metropolitana de Belém vai receber, amanhã, a Mostra de Corais Santa Cecília, que apresentará o melhor da música sacra**

**ENIZE VIDIGAL**  
Da Redação

Amanhã, a Catedral Metropolitana de Belém vai receber a XVIII Mostra de Corais Santa Cecília. Este ano, sete corais vão apresentar o melhor da música sacra em diferentes estilos e estéticas, incluindo o Coral Amiguinhos de Jesus, da Igreja de São Judas Tadeu, formado por cantores infanto-juvenis; e o Coral da Fundação Cultural do Pará, composto por 120 idosos. Um dos destaques da noite será a Schola Cantorum, coral misto da própria Igreja da Sé, composto de 60 integrantes, que completa 31 anos. Ao todo, cerca de 500 cantores deverão passar pela nave da Catedral nessa única noite. O espetáculo inicia às 19h30. A entrada é franca.

Outros corais de carreira musical consolidada no Pará também irão participar: Coral Vozes da Amazônia, da Associação Vozes da Amazônia; Coro Angelorum, da Basílica de Nossa Senhora de Nazaré; Coro Carlos Gomes, Coral do Ministério Público do Estado do Pará; e o Coral Som da Palavra, da Escola de Música da Universidade Federal do Pará (UFPA). Cada grupo apresentará três músicas, "Ave Verum", de Mozart; e as africanas "Missa Luba" e "African Noel".

O regente da Schola Cantorum, Eduardo Nascimento, antecipa que a mostra será bastante dinâmica, com músicas modernas e também barrocas, em capela e também sob o acompanhamento de instrumentistas. Pela primeira vez, o coral infantil da Catedral, o Coro Itacy Silva, não vai participar do festival, pois a data da apresentação coincidiu com o calendário de provas dos pequenos cantores. A maioria dos grupos que vai se apresentar é composta de homens e mulheres de diversas idades, incluindo profissionais de várias áreas, como médicos, advogados, jornalistas, administradores e fisioterapeutas, sendo a maioria de estudantes de diversas áreas e níveis educacionais. "Belém tem uma tradição de corais. É uma das capitais que mais investe em música coral, nas empresas e variadas instituições públicas, escolas e igrejas, entre outros", avalia Nascimento.

O Coral Amiguinhos de Jesus tem dois anos recém-completados. Uma das coordenadoras do grupo, Diana Corrêa, conta que o coral surgiu da necessidade de aumentar a frequência das crianças e dos adolescentes à missa da Paróquia São Judas Tadeu, no bairro da Condor. "A vida deles foi transformada e a minha também (em razão das atividades do coral). Eles cantam com muita empolgação e participam com mais animação das missas. No começo, eles cantavam a capela. Depois os músicos de outro ministério passaram a colaborar. Desde agosto eles estão ensaiando para a mostra com a regente Sara Cecim. Alguns talentos foram revelados. Eles cantam com amor e se superam a cada dia. O novo desafio será cantar em latim", conta Diana.

O nome da mostra homenageia a padroeira dos músicos e da música sacra, Santa Cecília, mártir religiosa, que foi musicista e morreu cantando em homenagem a Deus, por volta do Século II, em Roma, porque pregava o Cristianismo. "Há 18 anos, realizamos a Mostra de Corais com músicas sacras, o que diferencia o espetáculo das demais mostras", explica. O tema da mostra deste ano será o encerramento do "Ano Santo da Misericórdia", que ocorreu no último dia 13 de outubro. Durante um ano, ficou aberta ao público a chamada Porta Santa da Basílica de São Pedro, na cidade do Vaticano. Conforme a tradição, quem passa por essa porta tem os pecados perdoados, numa reflexão de que as portas deverão estar abertas para a misericórdia.

Para a cantora da Schola Cantorum, a advogada Egle Couto, de 52 anos, fazer parte do coral é uma forma de espairecer e aliviar a tensão do cotidiano. "Eu sempre gostei de cantar. Ao voltar para participar de um coral, este ano, resgatei o prazer da infância, de quando eu cantava na igreja da minha cidade, Óbidos (no Baixo Amazonas)", revela. Ela integrou o Coral da AABF/Fenabb Júlia Mousinho e foi convidada para o Schola Cantorum há poucos meses. "A gente fica mais feliz. Cantar é ótimo".

### Veja os corais que participam:

- Coral Vozes da Amazônia
- Coro Angelorum (da Basílica de Nazaré)
- Coral do Ministério Público do Pará
- Coral da Fundação Cultural do Pará
- Schola Cantorum (da Catedral Metropolitana)
- Coral Amiguinhos de Jesus (da Igreja de São Judas Tadeu)
- Coral Som da Palavra (da Escola de música da UFPA)

### Serviço:

- XVIII Mostra de Corais Santa Cecília
- **Data:** amanhã, a partir das 19h30
  - **Local:** Catedral Metropolitana de Belém
  - **Entrada franca**



O coral Schola Cantorum desfilou na programação



O Coro Carlos Gomes também participa do evento